

O desempenho econômico-financeiro é o mais positivo na saúde suplementar desde 2019

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), divulgou nesta terça-feira, 03/9, os dados econômico-financeiros relativos ao 1º semestre de 2024. O resultado completo pode ser consultado no [Painel Econômico-Financeiro da Saúde Suplementar](#). Para Gustavo Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), os resultados indicam uma recuperação, mas é preciso acompanhar os próximos meses com cuidado.

“A notícia é positiva para os beneficiários, interessados diretos e razão de ser do setor, que, com maior equilíbrio financeiro se mantém hígido para cumprir seus contratos e sustentar o acesso à saúde privada no Brasil. Historicamente o segundo e o terceiro trimestre são marcados por influenza, doenças virais e respiratórias que se acumulam com os demais tratamentos, trazendo despesas assistenciais mais elevadas. Por isso é importante aguardarmos mais alguns períodos para entender se o setor conseguirá chegar ao final desse ano nos moldes pré pandêmicos e, a partir daí, ampliar de maneira mais vigorosa o acesso da população brasileira ao sistema de saúde suplementar”.

De acordo com a ANS, o setor de saúde suplementar registrou lucro líquido de R\$ 5,6 bilhões no primeiro semestre do ano. Resultado que equivale a aproximadamente 3,27% da receita total acumulada no período, que foi superior a R\$ 170 bilhões. O desempenho econômico-financeiro é o mais positivo para um 1º semestre desde 2019. Um saldo positivo mais próximo do patamar pré-pandemia.

Fonte: Abramge, em 03.09.2024.